

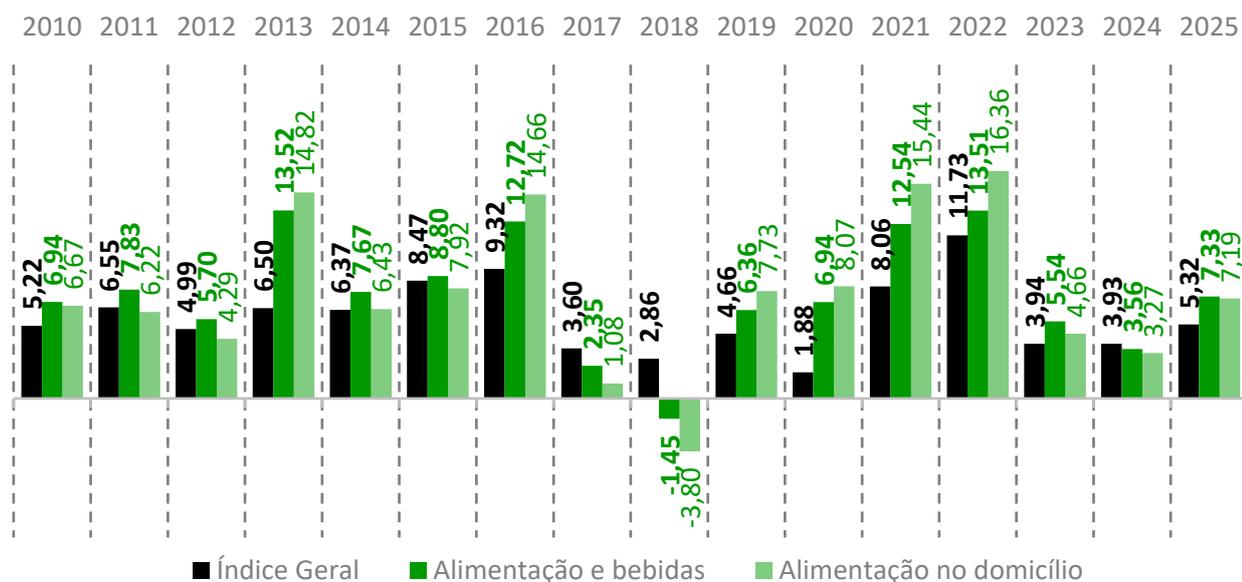
## MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Inflação registra alta de 0,26% em maio.
2. Preços dos fertilizantes seguem em alta.
3. Preços médios do açúcar e etanol brasileiros seguem em queda.
4. HF Brasil destaca avanços tecnológicos e cenário atual do mercado de tomate e batata.
5. Conab estima produção de grãos na safra 2024/2025 em 336,1 milhões de toneladas.
6. USDA traz relatório de oferta e demanda de grãos sem grandes alterações
7. Exportações sustentam preços da soja. Ampla oferta na segunda safra de milho pressiona cotações.
8. Avanço na colheita começa a impactar negativamente preços do café ao produtor.
9. IBGE confirma evolução de 3,35% na captação nacional de leite no primeiro trimestre.
10. Boi gordo: mercado firme e preços da arroba em alta.
11. Boa demanda dá sustentação aos preços dos suínos.
12. Reação nas cotações dos ovos em junho.
13. Abates de bovinos, suínos e frango crescem no Brasil no 1º trimestre de 2025.
14. Cotações da tilápia encerram semana com preços firmes.

### - Indicadores Econômicos –

**IPCA – Inflação registra alta de 0,26% em maio.** O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) [subiu 0,26% em maio de 2025](#) em relação a abril. Com exceção dos grupos de artigos de residência e de transportes, os demais grupos registraram alta no mês, porém com sinal de arrefecimento. O grupo de habitação teve a maior alta no IPCA de maio, com aumento de 1,19% e impacto de 0,18 p.p., impulsionado pela mudança da bandeira tarifária de energia elétrica para amarela. Já o grupo de transportes contribuiu com -0,08 p.p., devido à queda nos preços das passagens aéreas e dos combustíveis em geral. O subgrupo de alimentação no domicílio aumentou em 0,02%, muito inferior à alta registrada em abril, quando registrou aumento de 0,83%. Contribuíram para esse arrefecimento a queda nos preços do tomate (-13,52%), do arroz (-4,00%), do ovo de galinha (-3,98%), do leite longa vida (-0,89%) e da laranja-pera (-4,14%). No lado das altas, destacam-se o café-moído (4,59%), as carnes (0,97%), a batata-inglesa (10,34%), a cebola (10,28%) e a manga (7,79%). No acumulado dos últimos 12 meses, até maio, o índice geral registrou aumento de 5,32%, com o grupo de alimentação e bebidas apresentando alta de 7,33%, e alimentação no domicílio, de 7,19%.

## ÍPCA – Índice Geral e Grandes Grupos – Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

## - Mercado Agrícola -

**Campo Futuro – Preços dos fertilizantes seguem em alta.** Dados do Projeto Campo Futuro, do Sistema CNA/Senar, revelam que, em média, os fertilizantes respondem por 19% do Custo Operacional Efetivo (COE) na cana-de-açúcar, 27% na produção de grãos e podem superar 32% nos desembolsos diretos da fruticultura, dependendo da cultura e tecnologia empregada. O monitoramento mais recente aponta para um aumento expressivo nos preços dos fertilizantes nas principais praças analisadas para grãos (Campo Novo do Parecis/MT, Sorriso/MT, Cascavel/PR e Londrina/PR). Os destaques são os nitrogenados, com alta de 29% entre maio/24 e maio/25, impulsionados pela forte demanda internacional (notadamente China e EUA devido à expansão do milho), e os fosfatados, que registraram elevação de 21%. Esse cenário pressiona as margens dos produtores e exige atenção redobrada à gestão de insumos.



Gráfico 1: Preços médios dos Fertilizantes e Variação Anual (maio 25 x maio 24).

Fonte: Projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar).

**Cana-de-açúcar – Preços médios do açúcar e etanol brasileiros seguem em queda.** O [indicador de preços](#) do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o açúcar cristal em São Paulo apontam valor médio de junho, até o momento, de R\$ 131,96 por saca de 50 kg, valor 4% abaixo da média fechada de maio. Comparado ao mesmo período de 2024, houve recuo de 2%. Para o etanol, os valores são de R\$ 2,55/L para o hidratado e R\$ 2,94/L para o anidro (5% abaixo da média fechada de maio para ambos). Em relação ao mesmo período de 2024, houve elevação de 10,5% e 12,5%, respectivamente. Segundo o último [levantamento da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), o etanol está mais competitivo que a gasolina (paridade abaixo de 70%) em 6 estados: Acre (69,91%), Mato Grosso (62,87%), Mato Grosso do Sul (65,62%), Minas Gerais (68,98%), Paraná (68,04%) e São Paulo (66,12%). Na média nacional, a paridade é de 67,84%.

**Frutas e Hortaliças – HF Brasil destaca avanços tecnológicos e cenário atual do mercado de tomate e batata.** Entre maio e julho de 2025, a equipe da HFBrasil está desenvolvendo o projeto "Na estrada, de olho no campo", percorrendo 14 regiões produtoras de tomate e batata no Brasil, ouvindo produtores e avaliando práticas de campo. Na [edição de junho](#) da revista, foram apresentados alguns dos dados coletados em campo e *insights* do setor. Na produção de tomate, foi observada uma forte adoção de tecnologias como a enxertia, uso de variedades mais adaptadas, fertirrigação de precisão, insumos biológicos e rastreabilidade, que têm elevado a produtividade e a qualidade dos frutos. Mesmo com esses avanços, a falta de mão de obra segue como um dos principais desafios. Em Goianápolis (GO), a safra de 2024 apresentou altos e baixos. O primeiro semestre teve menor produtividade e preços elevados. No segundo, a produtividade aumentou, mas os preços caíram. Problemas como calor intenso, mosca-branca e *Phytophthora infestans* (agente causal da requeima do tomate) afetaram as lavouras, mas melhorias nas técnicas de manejo elevaram a produtividade para até 600 caixas por mil plantas. Já a bataticultura avança com profissionalização, mecanização e contratos com a indústria. Cristalina (GO) se destacou em 2024, com produtividade superior a 50 t/ha e boas margens, mantendo expectativas positivas para 2025. O início do ano foi marcado por produtividades mais baixas, devido ao calor e chuvas entre fevereiro e maio. Mas resultados nos plantios seguintes foram mais positivos, com pico de safra entre agosto e setembro. Para 2025, os resultados observados em campo seguem atrativos, mas com margens mais apertadas. A edição traz, ainda, perspectivas de mercado para outras frutas e hortaliças acompanhadas pelo projeto.

**Grãos – Conab estima produção de grãos na safra 2024/2025 em 336,1 milhões de toneladas.** De acordo com o [9º levantamento da safra 2024/25 divulgado companhia](#), a produção de grãos deve chegar a 336,1 milhões de toneladas, aumento de 38,5 milhões de toneladas em comparação com a safra 2023/2024 e 3,1 milhões de toneladas acima do levantamento de maio. O destaque é a soja, cuja produção atingiu 169,6 milhões de toneladas, um aumento de 14,8% em relação ao ciclo anterior. A produção total de milho está prevista em 128,2 milhões de toneladas, 11% acima da safra passada.

**Grãos - USDA traz relatório de oferta e demanda sem grandes alterações.** O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou seu relatório mensal de oferta e demanda, com os números para a safra 2025/2026. Paralelamente, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou seu relatório mensal de oferta e demanda, com os números para a safra 2025/2026. Para a soja, a produção global foi estimada em 426,8 milhões de toneladas, frente às 420,9 milhões de toneladas da safra 2024/2025. Os estoques finais devem passar de 123,2 milhões para 124,3 milhões de toneladas, sinalizando excedente na oferta global da oleaginosa. Para o milho, a produção mundial foi projetada em 1,264 bilhão de toneladas, ante 1,221 bilhão na temporada anterior. Apesar do aumento da oferta, os estoques finais devem recuar de 287,3 milhões para 277,84 milhões de toneladas, indicando maior consumo global. O avanço na produção de milho é puxado principalmente

por Estados Unidos, Ucrânia e Argentina. Em relação ao Brasil, o USDA manteve suas estimativas: 175 milhões de toneladas para a soja e 131 milhões de toneladas para o milho.

**Grãos – Exportações sustentam preços da soja. Ampla oferta na segunda safra de milho pressiona cotações.** Os preços da soja se mantiveram firmes, sustentados pela demanda externa aquecida. Apesar disso, a liquidez no mercado doméstico segue limitada. Em maio, o Brasil exportou 14,09 milhões de toneladas do grão, volume recorde na parcial do ano. Para o segundo semestre, o maior prêmio de exportação tem incentivado produtores a focarem nas negociações a termo. O [indicador Cepea](#) registra média de R\$ 133,9 por saca, frente a R\$ 133,1 no mês anterior. O milho segue em trajetória de queda desde meados de abril, pressionado pelo avanço da colheita da segunda safra. A retração dos compradores e a queda do dólar reduziram a paridade de exportação, agravando a pressão sobre os preços. O [indicador Cepea](#) aponta média de R\$ 68,6 por saca, ante R\$ 73,3 no mês passado. No mercado de feijão, os grãos de melhor qualidade (notas 9 a 10) seguem com preços firmes, sustentados pela oferta restrita. Já os feijões comerciais (notas 8 a 8,5) enfrentam dificuldades de valorização, com foco do mercado no escoamento de estoques e negociações pontuais. A transição entre safras tem travado os negócios, com compradores cautelosos e produtores resistentes a aceitar preços mais baixos. O [indicador Cepea/CNA](#) para o feijão carioca em Barreiras/BA (notas 8 a 8,5) registra média de R\$ 216,8 frente a R\$ 228,1 do mês anterior.

**Café – Avanço da colheita começa a impactar negativamente preços do café ao produtor.** A semana no mercado do café foi marcada por uma leve queda nos preços ao produtor. O [indicador Cepea](#) para o arábica caiu 3,73%, saindo de R\$ 2.316,32, no dia 6 de junho, e passando para R\$ 2.229,75 por saca, em 12 de junho. No robusta, o movimento foi semelhante. O índice Cepea caiu 2,19% na semana, cotado a R\$1.333,38 por saca em 12 de junho. Essa queda é resultado do avanço da colheita, mesmo que atrasada em relação às safras passadas em função das chuvas, especialmente no Espírito Santo. No mercado internacional, os preços também apresentaram queda, com a expectativa da colheita brasileira. Já nas exportações, segundo dados da Secex, os embarques de café verde na primeira semana de junho foram de 36,9 mil toneladas, volume que representa uma queda de 27,4% na média diária de embarques em relação ao mesmo período do ano passado, refletindo os baixos estoques, já que o café safra nova ainda demorará algumas semanas para chegar aos portos brasileiros.

## - Mercado Pecuário -

**Pecuária de leite – IBGE confirma evolução de 3,35% na captação nacional de leite no primeiro trimestre.** Os dados da [Pesquisa Trimestral do Leite](#), divulgados pelo IBGE na última quarta, 11, confirmaram a evolução positiva na captação nacional de leite no primeiro trimestre. De acordo com a pesquisa, o país captou 6,49 bilhões de litros de leite, 210 milhões de litros de leite a mais que em igual período de 2024, ou 3,35% de variação. O desempenho foi lastreado por um mercado interno de leite mais aquecido, muito em função da maior circulação de recursos na economia, que favoreceram a demanda. Associado a isso, uma relação de troca com a ração (70/30), 9,5% mais acessível na comparação anual, favoreceu o desempenho, diante da responsividade dos animais à alimentação concentrada. Para os próximos meses, a expectativa é que a tendência permaneça em função das quedas sucessivas nas cotações dos grãos, dada a safra recorde esperada pelo país.

**Pecuária de corte – Mercado do boi gordo segue firme e preços da arroba permanece em alta.** A menor disponibilidade de bovinos terminados e a procura aquecida pelas indústrias têm dado sustentação aos preços da arroba do boi gordo em junho. A demanda interna firme nesta primeira quinzena e o bom volume exportado de carne colaboram com esse cenário. O indicador do boi gordo [Cepea](#) subiu 1,5% nesta semana, fechando em R\$ 315,85/@ em São Paulo (12/6). No mercado atacadista, a carne bovina teve alta de 3,2% nesta semana, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 22,17/kg. No curto

e médio prazos, considerando o período de entressafra do boi, com a redução nas chuvas e quedas nas temperaturas, a expectativa é de uma oferta menor de animais para abate e, portanto, preços firmes no mercado do boi.

**Suinocultura – Boa demanda dá sustentação aos preços dos suínos.** O bom ritmo de comercialização de carne suína no mercado doméstico e para exportação tem refletido em uma demanda firme pelas indústrias por suínos terminados e preços firmes nas granjas e no atacado. Segundo dados do [Cepea](#), nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente registrou alta de 2,5% nesta semana, com o suíno negociado a R\$ 8,50/kg vivo (12/6). No mercado atacadista, a carne suína subiu 3,5% no mesmo período, com a carcaça especial cotada a R\$ 12,55/kg. Para as próximas semanas, com a entrada da segunda quinzena do mês, a expectativa é de queda na demanda interna, fato que pode tirar a sustentação dos preços no mercado de suínos. As recentes quedas nos preços da carne de frango também é um fator de atenção, já que aumenta a competitividade dessa proteína, frente às demais carnes.

**Avicultura – Reação nas cotações dos ovos em junho.** A maior disponibilidade de carne de frango no mercado doméstico, em função das restrições de alguns países com relação às exportações brasileiras, tem pressionado para baixo as cotações nas indústrias. Segundo dados do [Cepea](#), o frango resfriado caiu 2,0% na semana no mercado atacadista em São Paulo, fechando em R\$ 7,39/kg nas indústrias em São Paulo. No mercado de ovos, o cenário foi de alta nos preços nesta semana, diante da boa demanda interna. Na região de Bastos (SP), a caixa com 30 dúzias de ovos brancos teve alta de 4,1% na comparação semanal, cotada a R\$ 169,55 ([Cepea](#)).

**Abates – Abates de bovinos, suínos e frango cresceram no Brasil no 1º trimestre de 2025.** O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na última quinta-feira (12), os dados consolidados de abates referentes ao primeiro trimestre de 2025. No Brasil, foram abatidos 9,87 milhões de bovinos no período em questão, um aumento de 5,5% na comparação anual. As fêmeas (vacas e novilhas) representaram 49,2% dos abates totais de bovinos neste período, frente aos 46,6% de participação no 1º trimestre de 2024. No caso dos suínos, os abates totalizaram 14,32 milhões de animais, 1,6% a mais frente ao mesmo período do ano passado. Com relação ao frango de corte, nos primeiros três meses de 2025, foram abatidas 1,64 bilhão de aves no país, um incremento de 2,3% na comparação anual. A produção brasileira de ovos somou 14,36 bilhões de unidades no 1º trimestre/25, um aumento de 8,3% em relação ao mesmo período do ano passado.

**Aquicultura – Cotações da tilápia encerram semana com preços firmes.** As cotações da tilápia encerraram a semana com preços firmes e leves oscilações nas principais regiões produtoras do país. Houve valorização no norte do Paraná e em Morada Nova de Minas, onde o quilo da tilápia foi comercializado a R\$ 8,62 e R\$ 8,47, respectivamente, representando aumentos semanais de 0,33% e 0,19%. Nas demais praças monitoradas pelo Cepea (Esalq/USP), em parceria com a PeixeBR, foi registrada uma leve retração média de 0,40%, impactando discretamente os preços de comercialização. No Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, o quilo da tilápia fechou a R\$ 8,27. Já na região dos Grandes Lagos, o preço foi de R\$ 8,08/kg. A única região com cotação inferior a R\$ 8,00/kg foi o oeste do Paraná, onde o valor de fechamento da semana ficou em R\$ 7,98/kg. O cenário geral indica estabilidade de mercado, com demanda consistente e sustentação nos preços da tilápia, consolidando a proteína como uma das mais resilientes do setor aquícola nacional.

# CONGRESSO NACIONAL

1. Deputado Zé Vitor é definido como relator da matéria sobre licenciamento ambiental.
2. Câmara aprova texto que prorroga prazo para ratificação de títulos em faixa de fronteira.
3. Governo Federal publica Medida Provisória que estabelece novas regras para tributação de aplicações financeiras e ativos virtuais.
4. Em audiência pública, parlamentares lançam Pacto pela Agricultura Irrigada no Brasil.
5. Em audiência pública na Câmara, CNA defende fortalecimento do Proagro e do seguro rural.
6. CNA participa de seminário da FPA sobre Plano Safra 2025/2026.
7. CAPADR debate Dia Nacional do Alho e renovação de medidas antidumping para os produtos de origem China.
8. Designado relator para a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026.

**Licenciamento ambiental** - *Deputado Zé Vitor é definido como relator da matéria sobre licenciamento ambiental.* O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), designou o deputado Zé Vitor (PL-MG) como relator do [Projeto de Lei \(PL\) nº 2.159/2021](#), que institui a Lei Geral do Licenciamento Ambiental. O parlamentar é o atual coordenador político da Câmara dos Deputados na Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). A proposta passou pelo Senado Federal no último mês e chegou à Câmara após ser aprovada por 54 dos 67 senadores que votaram na sessão. O texto foi modificado pelos senadores e por isso voltou para a Câmara. Agora, deputados vão analisar se mantêm ou não as mudanças feitas no Senado.

**Faixa de Fronteira** – *Câmara aprova texto que prorroga o prazo para ratificação de títulos em faixa de fronteira.* O Plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na terça-feira (10), o [Projeto de Lei 4497/2024](#), de autoria do deputado federal Tião Medeiros (PP/PR), que trata sobre a ratificação dos registros imobiliários decorrentes de alienações e concessões de terras públicas situadas nas faixas de fronteira e altera a Lei nº 13.178, de 22 de outubro de 2015. Relatada pela deputada Caroline de Toni (PL/SC), em plenário, a proposta visa prorrogar por mais 15 anos o prazo previsto na Lei nº 13.178/15, que estabelecia até outubro de 2025 a data limite para a ratificação dos títulos sob pena de terem os seus imóveis registrados em nome da União. O texto foi aprovado com o apoio da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) e segue agora para apreciação junto ao Senado Federal.

**Medida Provisória** - *Governo Federal publica Medida Provisória que estabelece novas regras para a tributação de aplicações financeiras e ativos virtuais.* A [Medida Provisória 1303](#) tem como objetivo compensar a revogação do [Decreto nº 12.466](#), de 22 de maio de 2025, que previa o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para atender à meta fiscal do ano. A MP prevê, entre outras medidas, a incidência de Imposto de Renda (IR), com alíquota de 5%, sobre emissões de títulos atualmente isentos, como a LCA (Letra de Crédito do Agronegócio), LCI (Letra de Crédito Imobiliário), CRI, CRA e debêntures incentivadas. Para os demais títulos, haverá uma harmonização da alíquota do IR, fixada em 17,5%, independentemente do prazo de aplicação. A medida também alcança ativos virtuais (criptoativos) e fundos de investimento, inclusive FII e Fiagro, além de ampliar a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) paga por instituições do sistema financeiro. Trata-se de mais um aumento da carga tributária sobre a sociedade brasileira, sem enfrentar a principal causa do desequilíbrio das contas públicas, que é o crescimento do gasto público. A medida reduzirá a oferta de financiamento rural, afetando produtores de todos os portes, especialmente, os pequenos e médios, comprometendo a competitividade do setor, impactando a inflação de alimentos e reduzindo a geração de divisas para o país.

**Irrigação** – Em audiência pública, parlamentares lançam Pacto pela Agricultura Irrigada do Brasil. A CNA participou, na terça (10), do lançamento do Pacto pela Agricultura Irrigada durante [audiência pública na Comissão de Meio Ambiente da Câmara](#). A iniciativa visa fortalecer a agricultura irrigada como ferramenta essencial para a segurança alimentar. O evento teve apoio do presidente da Frente Mista em Prol do Semiárido, deputado General Girão (PL/RN); do deputado Zé Vitor (PL/MG), autor da lei que institui o Dia Nacional da Agricultura Irrigada, celebrado em 15 de junho; e dos deputados Daniel Agrobom (PL/GO) e Coronel Meira (PL/PE), que também destacaram o potencial transformador da irrigação, sua importância frente às mudanças climáticas e a necessidade de ampliar o debate no Legislativo.

**Proagro** – Em audiência pública na Câmara, CNA defende fortalecimento do Proagro e do seguro rural. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, na terça (10), de [audiência pública conjunta das Comissões de Agricultura da Câmara e do Senado](#) para discutir a situação do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e do seguro rural. Um dos focos do debate foi a busca por alternativas que ampliem a proteção aos agricultores familiares, especialmente diante do aumento dos eventos climáticos extremos nos últimos anos. Na ocasião, a instituição alertou que os ciclos entre os fenômenos climáticos *El Niño* e *La Niña* estão mais curtos e deixam os produtores mais expostos a períodos de seca e excesso de chuva, com menos tempo de estabilidade climática.

**Política Agrícola** – CNA participa de seminário da FPA sobre o Plano Safra 2025/2026. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, no último dia 10, de evento promovido pela Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) para discutir [os desafios do Plano Safra 2025/2026](#). O encontro reuniu parlamentares e representantes de entidades do agro e discutiu, entre outros assuntos, o mercado de capitais, gestão de riscos, mudanças climáticas e os desafios futuros para a previsibilidade do setor. A CNA, por meio de seu vice-presidente, José Mário Schreiner, destacou que ano a ano os recursos do seguro rural têm reduzido, assim como a área agrícola segurada. “Não tem como sustentar o Plano Safra sem um seguro rural eficiente, fortalecido”, disse. O vice-presidente da CNA lembrou a situação dos produtores do Rio Grande do Sul e de outros estados, que perderam a produção em razão de problemas climáticos, e que precisaram renegociar as dívidas de crédito por falta de seguro.

**Alho** – CAPADR debate Dia Nacional do Alho e renovação de medidas antidumping para os produtos de origem da China. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, na quarta (11), de [audiência pública](#) na Câmara dos Deputados para tratar da criação do “Dia Nacional do Alho” (19 de abril) e da renovação da medida antidumping na importação de alho originários da China, de modo a proteger o setor frente às práticas desleais de comércio. A entidade enfatizou que a produção brasileira está em crescimento significativo, passando de 84 mil toneladas em 2000 para quase 185 mil toneladas em 2023, com produtividade saltando de 6,34 t/ha para 13,32 t/há. Estes avanços se deram sem significativa expansão de área, mas sim graças ao manejo e à adoção de tecnologias como câmaras frias, irrigação de precisão, maquinários avançados e sementes livres de vírus. A cadeia é responsável por grande geração de renda e desenvolvimento socioeconômico, com sua alta demanda de mão-de-obra. Na audiência, os participantes reforçaram a importância da renovação das medidas antidumping, de modo a garantir relações justas de comércio, preservar competitividade, incentivar a modernização tecnológica e consolidar o papel do alho na economia rural.

**LDO 2026** - Designado Relator para a Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2026. O deputado federal Gervásio Maia (PSB/PB) foi escolhido na quinta-feira (12) para relatar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 no Congresso Nacional. A decisão foi anunciada pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), e fortalece a presença da Paraíba na Comissão Mista de Orçamento (CMO), que é presidida pelo senador Efraim Filho (União Brasil/PB). Com a indicação, Gervásio passa a ser o responsável por conduzir as discussões sobre o texto que define os limites e as prioridades para o uso do dinheiro público no próximo ano.

# INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro – Gestão Hídrica e Energética no Campo: Desafios e Soluções para a Produção Rural.
2. Orçamento do seguro rural sofre corte de R\$ 133 milhões.
3. Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Goiás.
4. CNA defende ajustes nas regras de acesso aos recursos do Funcafé.
5. Publicado regulamento da Lei do Autocontrole (Lei 14.515/22).
6. Mapa institui o Programa Nacional de Rastreabilidade de Produtos Agrotóxicos e afins.
7. CNA apresenta desafios e oportunidades para triticultura.
8. Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de grãos em Santa Catarina.
9. CNA participa da Megaleite 2025, em Belo Horizonte (MG).
10. Campo Futuro levanta custos de produção de leite em Valença (RJ).
11. CNA participa da 56ª Reunião da Câmara Setorial de Equideocultura do Ministério da Agricultura e Pecuária.
12. México reduz ao Rio Grande do Sul as restrições à carne de frango brasileira.
13. Levantamento dos custos de produção da avicultura de corte em São Paulo.
14. CNA discute com a Embrapa temas estruturantes para a cadeia aquícola brasileira.
15. MDIC indefere recursos contrários à representação da CNA como indústria fragmentada no processo antidumping contra o leite em pó do Mercosul.
16. CNA lança Projeto RetifiCAR no estado de Santa Catarina.
17. Conama discute Autorização e Supressão de Vegetação (ASV) e embarque de animais vivos.
18. CNA lança estudo inédito sobre demanda energética da agricultura irrigada.

**Podcast Ouça o Agro – Gestão hídrica e energética no campo: Desafios e soluções para a produção rural.** Em celebração ao Dia Nacional da Agricultura Irrigada, Natália Fernandes, coordenadora do Núcleo de Inteligência de Mercado da CNA, conversa com Afonso Henriques Moreira Santos, professor da Universidade Federal de Itajubá e ex-diretor da Aneel. Eles debatem como a irrigação impulsiona a produtividade e a sustentabilidade, explorando os desafios e soluções para a eficiência hídrica e energética no campo. Descubra por que, com boas práticas, a irrigação pode se tornar a "heroína da agricultura". Ouça agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

**Política Agrícola – Orçamento do seguro rural sofre corte de R\$ 133 milhões.** Os recursos do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) estão entre as ações que tiveram [bloqueios e contingenciamentos no orçamento de 2025](#). O governo havia anunciado, há algumas semanas, o congelamento de R\$ 31 bilhões no orçamento anual. O PSR, que possuía R\$ 1,06 bilhão aprovado para 2025, sofreu um corte de R\$ 133,41 milhões com a medida. O orçamento já era considerado insuficiente diante da demanda do setor. Agora o cenário se agrava ainda mais com as reduções. Além disso, outras ações voltadas ao agro sofreram cortes substanciais em seus orçamentos:

Ação	Total (bloqueio e contingenciamento)
Concessão de Subvenção Econômica ao Prêmio do Seguro Rural	R\$ 133,41 milhões
Fomento ao Setor Agropecuário	R\$ 326 milhões
Subvenção Econômica para Garantia e Sustentação de Preços na Comercialização de Produtos Agropecuários	R\$ 63,20 milhões
Subvenção Econômica nas Aquisições do Governo Federal e na Formação de Estoques Reguladores e Estratégicos - AGF	R\$ 38,20 milhões

Tabela: Contenção de despesas: indisponibilização de dotações em atendimento às medidas demonstradas no relatório de que trata o art. 69 da lei nº 15.080, de 30 de dezembro de 2024. Fonte: SIOP (2025).

**Cana-de-açúcar – Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de cana-de-açúcar em Goiás.** Na terça-feira (10), foi realizado [painel presencial em Rio Verde](#), que conta com uma propriedade modal de 450 hectares e expectativa de produtividade de cerca de 85 toneladas por hectare para a safra 2025/2026. Em relação à qualidade da matéria-prima, a previsão de fechamento é de cerca de 139 quilogramas de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana. Esses indicadores são bem próximos aos observados no último levantamento, feito em 2023. Os atuais resultados apresentaram redução significativa das margens dos produtores. Na quarta (11), foi realizado painel em Quirinópolis, no qual produtores e técnicos estabeleceram propriedade modal de 350 hectares e produtividade de 70 toneladas por hectare, queda de 18% em relação à última safra devido ao clima seco e estiagem prolongada sofrida em 2024. Para a qualidade da matéria-prima, estima-se queda de 8%, com cerca de 134 kg de ATR/t de cana. Na região, o plantio é realizado de forma 100% mecanizada. Assim como em Rio Verde, os resultados econômicos do atual ciclo foram piores que da safra passada.

**Café - CNA defende ajustes nas regras de acesso aos recursos do Funcafé.** [A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil \(CNA\) defendeu ajustes nas regras](#) e condições do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) para facilitar o acesso dos produtores rurais aos recursos para o ano safra 2025/2026. O direcionamento e a forma de contratação do montante foram divulgados pelo Ministério da Agricultura na Portaria 808/2024, publicada na segunda (9). Ao todo, foram disponibilizados R\$ 7,18 bilhões, sendo R\$ 1,81 bilhão para custeio da produção, R\$ 2,59 bilhões para comercialização e R\$ 1,68 bilhão para aquisição de café. Para a CNA, o Funcafé é uma ferramenta exclusiva para a cafeicultura e precisa de adequações nas linhas para que aprimore o suporte aos produtores. as taxas de juros precisam ser compatíveis com o porte e com as demais linhas, já disponíveis no Plano Safra, específicas para pequenos e médios.

**Autocontrole – Publicado regulamento a Lei do Autocontrole (Lei 14.515/22).** Publicado na quinta (12), [Decreto nº 12.502, de 11 de junho de 2025](#), que regulamenta a Lei nº 14.515, de 29 de dezembro de 2022. O texto estabelece as regras e os procedimentos do processo administrativo de fiscalização agropecuária e dispõe sobre a Comissão Especial de Recursos de Defesa Agropecuária e sobre a celebração do Termo de Ajustamento de Conduta.

**Defensivos – Mapa institui Programa Nacional de Rastreabilidade de Produtos Agrotóxicos e afins.** Foi publicada na terça-feira (10) a [Portaria MAPA 805/2025](#), modificada pela [Portaria MAPA nº 808, de 11 de junho de 2025](#), que instituiu o Programa Nacional de Rastreabilidade de Produtos Agrotóxicos e afins, tendo como finalidade promover a rastreabilidade em toda a sua cadeia produtiva e logística, garantir os objetivos da defesa agropecuária, além de subsidiar ações de prevenção a fraudes contra a saúde pública e às relações de consumo, segurança do alimento e o risco ambiental à saúde. Em texto, são trazidos conceitos base e diretrizes à condução das ações, assim como as competências da Secretaria de Defesa Agropecuária do Mapa, como regulamentar, definir requisitos técnicos e operacionais, implementar e operacionalizar o PNRA. A implementação do Programa ocorrerá em fases, conforme cronograma a ser estabelecido pela Secretaria: estruturação; expansão gradual; e consolidação e logística reversa. O

setor debate, ainda, propostas de sistematização, de modo a garantir a rastreabilidade como ferramenta de segurança, mitigando desvios, descaminhos e fraudes.

**Grãos – CNA apresenta desafios e oportunidades para triticultura.** A [CNA participou, no dia 10 de junho](#), do seminário “Triticultura: ciência e cooperação a serviço da agricultura”, realizado pelo IICA e Embrapa, com o objetivo de debater os avanços e os desafios da triticultura no Brasil. Durante o painel sobre expansão e adaptação da cultura, a Confederação destacou os resultados do 1º Workshop Nacional do Trigo, que subsidiaram a construção de uma agenda estratégica para o setor. Foram abordados temas como a retração da área cultivada, causada pela desvalorização do produto frente ao preço mínimo, e o potencial de novas alternativas de mercado, como a produção de etanol a partir de trigo de baixa qualidade. A CNA reforçou a necessidade de políticas públicas estruturantes e de instrumentos de comercialização que assegurem renda ao produtor e estimulem a expansão da cultura em bases sustentáveis. O evento reuniu especialistas de diferentes elos da cadeia para discutir também genética, indústria moageira e oportunidades de mercado internacional.

**Grãos – Projeto Campo Futuro levanta custos de produção de grãos em Santa Catarina.** [Entre os dias 10 e 12 de junho, o projeto Campo Futuro promoveu painéis](#) para levantamento dos custos de produção de grãos em três importantes polos agrícolas de Santa Catarina. Em Araranguá, a produtividade média do arroz irrigado foi de 175 sacas por hectare (50 kg), resultado impulsionado por um clima favorável ao longo do ciclo. Apesar disso, a forte queda no preço da saca, comprometeu a rentabilidade dos produtores. A estimativa de margem bruta ficou abaixo da registrada na safra anterior, mesmo com ganhos de produtividade. A percepção dos participantes é de que a rentabilidade foi mais desafiadora, sobretudo, entre os produtores que não realizam vendas antecipadas. Já em Campos Novos, o clima também favoreceu o desenvolvimento das lavouras. A soja alcançou 68 sacas por hectare, o milho fechou em 200 sacas e o trigo em 62 sacas por hectare. No entanto, o excesso de chuvas na reta final prejudicou a qualidade do trigo colhido. Os preços também recuaram em comparação com a safra anterior, com destaque para o milho, que caiu 17%. A elevação de custos foi observada principalmente nos fertilizantes do milho, que subiram 22% em relação ao ciclo anterior. Em Xanxerê, os resultados também mostraram recuperação em relação à temporada passada. A soja avançou para 70 sacas por hectare (contra 62), o milho subiu para 200 sacas (de 160), e o trigo manteve 30 sacas por hectare. Os preços, por outro lado, apresentaram recuos de 7,6% no milho e 5,7% no trigo, o que afetou as margens dos produtores. Nos custos, o principal destaque foi o aumento com fertilizantes: 23,8% na soja e 22,7% no trigo.

**Pecuária de leite – CNA participa da Megaleite 2025, em Belo Horizonte (MG).** A [maior exposição da cadeia do leite da América Latina](#) ocorreu na capital mineira entre 10 e 14 de junho, com a exposição de mais de 1.500 animais de diversas raças, realização de torneios leiteiros, palestras e reuniões técnicas. O presidente João Martins foi agraciado com a medalha Mérito Girolando na ocasião. Foram também realizadas as reuniões da Comissão Técnica de Bovinocultura de Leite da Faemg, bem como da Câmara Técnica Setorial da Bovinocultura de Leite da Seapa/MG, na qual os membros foram atualizados sobre os temas estratégicos trabalhados pela CNA para o setor leiteiro, como a ação *antidumping* contra o leite em pó do Mercosul, o mercado futuro do leite brasileiro, a revisão das estratégias para o Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose e os desafios para aumento na regularização das agroindústrias de pequeno porte e queijarias. Nesse último tópico, a CNA participou também da reunião da Comissão Técnica do Queijo Minas Artesanal, angariando demandas e estratégias para melhoria do arcabouço normativo brasileiro.

**Custos de produção – Campo Futuro levanta custos de produção de leite em Valença (RJ).** Na última quarta-feira, 11, produtores, técnicos de campo, representantes de revendas agropecuárias e laticínios estiveram reunidos para identificação dos [custos de produção do leite em Valença \(RJ\)](#). Em reunião virtual, foram caracterizadas as propriedades modais da região, que contam com 32 ha e produção diária de 90 litros de leite em sistema semiconfinado. A receita obtida pelo leite permitiu remunerar apenas os desembolsos da atividade, ficando aquém da depreciação da infraestrutura, pró-labore do produtor e a remuneração do capital imobilizado na atividade, indicando sua sustentabilidade apenas no curto prazo e demandando ajustes no sistema para reversão desse cenário,

como melhorias na estrutura do rebanho. No estado, o projeto visita ainda as praças de Macuco e Itaperuna, onde serão realizados painéis virtuais.

**Equideocultura - CNA participa da 56ª Reunião da Câmara setorial de Equideocultura do Ministério da Agricultura e Pecuária.** Na última quarta-feira (11,) a Comissão Nacional de Equideocultura da CNA atualizou os membros da Câmara Setorial de Equideocultura sobre o Passaporte Equestre. Foi apresentada a recente implementação do sistema no Distrito Federal e a assinatura do termo de intenções com a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) para equivalência do reconhecimento do transporte de equídeos através do Passaporte Equestre entre o estado de Goiás e o Distrito Federal. Além dessas informações, a CNA relatou o posicionamento do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e que a proposta de minuta de decreto sobre a regulamentação da [Lei 15.021/2024](#) encontra-se sob análise do departamento jurídico do Ministério. Após análise e conclusão dos trâmites internos, a minuta seguirá para a Casa Civil.

**Gripe aviária – México reduz ao Rio Grande do Sul as restrições à carne de frango brasileira.** O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) anunciou, na última terça-feira (10), que o México reduziu as restrições impostas à carne de frango brasileira, após a detecção de um foco de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) no município de Montenegro (RS), limitando estas restrições apenas ao estado do Rio Grande do Sul. Com isso, até então, a situação atual está da seguinte forma:

**1) Suspensão total das exportações de carne de aves do Brasil:** China, União Europeia, Iraque, Coreia do Sul, Chile, Filipinas, África do Sul, Peru, Albânia, Canadá, República Dominicana, Uruguai, Malásia, Mauritânia, Argentina, Timor-Leste, Marrocos, Índia, Sri Lanka, Macedônia do Norte e Paquistão.

**2) Suspensão restrita ao estado do Rio Grande do Sul:** Arábia Saudita, México, Kuwait, Reino Unido, Omã, Rússia, Bielorrússia, Armênia, Quirguistão, Angola, Turquia, Bahrein, Cuba, Montenegro, Namíbia, Cazaquistão, Bósnia e Herzegovina, Tadjiquistão e Ucrânia.

**3) Suspensão limitada ao município de Montenegro (RS):** Emirados Árabes Unidos, Japão, Catar e Jordânia.

**Campo Futuro – Levantamento dos custos de produção da avicultura de corte em São Paulo.** [Nesta semana, o projeto Campo Futuro \(CNA/Senar\) levantou os custos](#) de produção da avicultura de corte integrada, em São Paulo. No dia 11, foi realizado o painel com produtores e técnicos em Batatais (SP). A granja modal é composta de 2 galpões de pressão negativa, com 18x165 metros, cada. São alojadas 41.580 aves por galpão (14 aves/m<sup>2</sup>). São realizados 5,9 lotes por ano. O custo operacional efetivo (COE) ficou em R\$ 0,97 por ave. A mão de obra contratada foi o item de maior peso no COE (24,2%). Na sequência, vieram a energia elétrica (23,1%) e a manutenção (22,2%). No dia 12, foi realizado o levantamento em Amparo (SP). Foi considerada uma granja modal com 2 galpões de pressão negativa, com 18x165 metros, cada. Os lotes totalizam 41.580 aves por galpão e são realizados seis lotes por ano. As aves são abatidas com peso final de 3,1kg (frango pesado). Nesse sistema, o custo operacional efetivo (COE) ficou em R\$ 1,16 por ave. Os insumos para aquecimento da granja foi o item de maior peso no COE (21,6%). Na sequência, vieram a mão de obra (18,3%) e energia elétrica (16,7%).

**Aquicultura - CNA discute com a Embrapa temas estruturantes para a cadeia aquícola brasileira.** Na última sexta-feira (13), a Comissão Nacional de Aquicultura da CNA se reuniu com o corpo técnico da Embrapa para discutir temas estruturantes para a cadeia aquícola brasileira com o intuito de desenvolvimento de proposta em conjunto para fortalecimento do setor. Os temas abordados referem-se as questões de garantias de qualidade das rações aquícolas, como limites de micotoxinas, qualidade de proteínas presentes nas rações e a regulamentação da pequena agroindústria do pescado.

**Leite – MDIC indefere recursos contrários à representação da CNA como indústria fragmentada no processo antidumping contra o leite em pó.** O setor leiteiro nacional conquistou uma importante vitória no último dia 6 de junho em relação à investigação de *dumping* contra o leite em pó oriundo do Mercosul. O Departamento de Defesa Comercial do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) indeferiu os recursos apresentados por empresas uruguaias e argentinas contestando a representação do setor leiteiro nacional pela CNA. A Nota Técnica SEI Nº 541/2025/MDIC conclui que os argumentos apresentados pelas partes interessadas não apresentaram elementos de prova que justificassem a habilitação conquistada pela Nota Técnica SEI no

1139/2024/MDIC, de 29 de maio de 2024. Com isso, a CNA segue como representante incontestável do setor produtivo, garantindo os direitos de argumentação ao longo da investigação de *dumping*. A investigação segue seu curso normal e é aguardada a publicação do Parecer Preliminar do Decom para meados de julho/agosto, e a CNA segue colaborando com a investigação.

**Código Florestal - CNA lança Projeto RetifiCAR no estado de Santa Catarina.** A iniciativa prevê ações para auxiliar produtores rurais que precisam retificar o Cadastro Ambiental Rural (CAR). [O projeto é uma parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina \(Faesc\)](#) e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da Economia Verde (Sema). O estado tem hoje 406.585 cadastros, desses, 128.663 já passaram por algum tipo de análise, mas apenas sete tiveram a análise concluída. A partir desses números, o RetifiCAR vai começar um projeto piloto em quatro municípios: Canoinhas, Irineópolis, Major Vieira e Mafra.

**Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) - Conselho discute Autorização e Supressão de Vegetação (ASV) e embarque de animais vivos.** Durante sua [146ª Reunião Ordinária](#), os conselheiros analisaram a proposta de resolução que dispõe sobre critérios e condições mínimas para emissão de Autorização de Supressão de Vegetação, Autorização de Uso Alternativo do Solo e Corte de Árvores Isoladas para fins de desenvolvimento de atividades agrossilvipastoris. O texto proposto foi objeto de pedido de vistas depois da apresentação de emendas por parte do Ibama alterando os pontos de consenso definidos nas câmaras técnicas. Questões como limpeza de pasto e alternativas à análise do CAR como pré-requisito, inviabilizaram a aprovação do texto que está previsto para a próxima reunião extraordinária. Na mesma reunião, a CNA solicitou vistas à moção de apoio ao Projeto de Lei 3.093/2021, que trata da proibição da exportação de animais vivos, entendendo que não é cabível à cadeia produtiva brasileira.

**Irrigação e energia - CNA lança estudo inédito sobre demanda energética da agricultura irrigada.** A [CNA lançou](#), na terça (10), um [estudo](#) inédito sobre a demanda energética da agricultura irrigada, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal de Itajubá (MG). Apresentado durante o 3º Workshop Setor Agropecuário na Gestão da Água, o levantamento aponta deficiências na infraestrutura elétrica rural e estima a necessidade de expansão da rede em pelo menos 5% ao ano para atendimento da irrigação do país. O estudo aponta um déficit de potência de 2,5 GW existentes nos 16 Polos de Agricultura Irrigada criados no país e sugere ajustes nas políticas públicas e regulamentações do setor elétrico, visando garantir segurança elétrica para a atual área de irrigação instalada e para suprimento da expansão até 2040, com objetivo que o setor elétrico também se planeje de forma adequada para suprir essa expansão da irrigação.

**Irrigação - Comissão de Irrigação da CNA defende irrigação na Bahia Farm Show.** A [Comissão de Irrigação da CNA participou da Bahia Farm Show 2025](#), destacando a irrigação como tecnologia essencial para a sustentabilidade do agro e da segurança alimentar. Em encontros com especialistas e parlamentares, defendeu maior integração entre políticas agrícolas, energéticas e ambientais. A CNA também apresentou o protagonismo do Brasil na produção sustentável, reforçando o papel estratégico da irrigação diante das mudanças climáticas.

## AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

**16/06** – Audiência da Câmara de Conciliação no Supremo Tribunal Federal para discutir a constitucionalidade da Lei nº 14.701/23 (Marco Temporal)

**16/06** – Painel do Projeto Campo Futuro em pecuária de leite em Macuco (RJ)

**16/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de avicultura de corte em Sidrolândia (MS)

**16/06** - Reunião do Grupo de Trabalho do Conselho Nacional de Recursos Hídricos

**16/06** – Reunião da Câmara Setorial do Feijão e Pulses do Mapa

**16 e 17/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de tilápia em Linhares e Domingos Martins (ES)

**16 e 17/06** – Workshop Técnico Café e EUDR em Belo Horizonte (MG)

**17 e 18/06** - Reunião do GT de Revisão da Resolução CONAMA sobre qualidade do solo e da água

**18/06** - Reunião do GT de Revisão da Resolução do CNRH sobre política nacional de barragem

**18/06** – Participação na reunião da Comissão Técnica de Aquicultura da Faes

**17/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de avicultura de corte em Marau (RS)

**17/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de cana-de-açúcar de Pirassununga (SP)

**17/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de uva em Tangará (SC)

**18/06** – Painel do Projeto Campo Futuro de tomate em Lebon Regis (SC)

**18/06** – Reunião da Câmara Setorial do Milho e Sorgo do Mapa

**19 a 21/06** – Participação do Sistema CNA na Expovitis 2025 em Brasília